





Sobre o dossiê Caracterização e Composição Cênica

As áreas das espacialidades, visualidades e sonoridades da cena vêm ganhando, a cada ano, mais espaço na Academia. Em consequência, há mais publicações disponíveis para o compartilhamento das pesquisas em andamento ou as já finalizadas na prático e teóricos. Apesar disso, ainda temos pelo menos dois vácuos: pouco espaço para publicar sobre as práticas em colaborações enviadas por profissionais do campo artístico e técnico, e para reflexões sobre alguns dentre os campos da cena.

Este é o caso da **Caracterização Cênica**, a qual este novo número da revista **A Luz em Cena** se dedicou a propor um mergulho no universo da criação de imagens cênicas partindo do figurino, cabelo e maquiagem na composição da caracterização, e caminhando em direção às suas relações, diretas e indiretas, com os demais elementos de composição cênica, em especial à cenografia, iluminação e às sonoridades da cena.

A caracterização, por vezes compreendida como uma função prática e constrita ao campo da técnica, é aqui recuperada a partir de sua constituição histórica, enquanto parte intrínseca à formação e ao fazer do ator. Partindo da premissa gestáltica de ser o todo mais que a soma de suas partes, os elementos que compõem uma caracterização cênica são, assim, bem mais que suas execuções técnicas, que mesclam produtos, tecidos, objetos e ferramentas e criam figurinos, cabelos e maquiagens para adornar e embelezar atores, bailarinos e performers. Embora a capacitação técnica nestas áreas seja fundamental para que a imagem criada dialogue com o corpo que a sustenta, é importante ressaltar que a técnica não é, na proposta deste dossiê, entendida como algo desprovido de fundamentação teórica, procedimentos de pesquisa, historicidade e diálogo com o momento social e político do qual a produção surge e na qual se insere como parte de um todo.

Neste sentido, pensar a caracterização enquanto um processo mais amplo de construção da imagem, seja ela para personagens e/ou performances variadas, envolve abarcar todo um campo de estudo e aplicação. Estes perpassam tanto a técnica e a prática de cada área específica,



como suas fundamentações teóricas que atravessam a história e as áreas do saber, e se entrelaçam ainda com aspectos subjetivos e simbólicos que garantem às imagens criadas um caráter político intrínseco. Pensar a caracterização enquanto projeto de composição de elementos de indumentária, cabelo e maquiagem, envolve, portanto, compreender que ela surge de um processo de construção de pensamento e desenvolvimento teórico-técnico dos profissionais em questão, e que as imagens criadas para um projeto cênico estão em constante relação e diálogo com as dramaturgias e roteiros, fotografia, direção de arte, cenografia e iluminação, de cada projeto em particular.

Conjugar estes elementos mais amplos de projeto cênico aos elementos subjetivos de construção de figuras cênicas e criar uma proposta de visualidade que consiga representá-los, ao mesmo tempo em que dialoga com o público é tarefa árdua. A demanda aos profissionais responsáveis é grande e exige um conhecimento amplo, atuação em equipe e análise dos contextos social e político, somente para citarmos alguns dos principais aspectos que atravessam o criar, projetar e executar as imagens cênicas por meio da caracterização.

Compreendendo a seriedade e relevância da criação destas imagens, ressaltamos, ainda, a necessidade de reflexão acerca das formações de atores, diretores e técnicos das áreas relacionadas, explorando as possibilidades e deficiências das propostas pedagógicas vigentes em universidades e cursos técnicos e/ou livres específicos, no que concerne ao universo da caracterização enquanto composição de figurino, cabelo e maquiagem, pensados para além de sua execução técnica final.

Esta edição da revista A Luz em Cena reúne trabalhos de professores, pesquisadores e também de profissionais técnicos das áreas foco deste Dossiê Temático, que submeteram seus artigos e relatos de experiência, tendo este como tema: Caracterização e Composição Cênica - Articulações teóricas, práticas, técnicas e pedagógicas sobre figurino, cabelo e maquiagem na construção da imagem cênica. A proposta foi elaborada no segundo semestre do ano de 2024 e início do ano de 2025, por intermédio dos membros da equipe editorial Alexandra Gabriela de Melo Silva, Joana Kretzer Brandenburg, Luciana Medeiros e Rosane Muniz Rocha. Posteriormente



a composição da equipe, realizou-se reuniões via plataformas virtuais, tendo como foco a elaboração final da proposta e selecionar imagens para ilustrar a chamada e também para ilustrar a capa do dossiê.

No decorrer das reuniões virtuais estabeleceu-se uma unanimidade para escolha da imagem oriunda do espetáculo "O Mundo de Hundertwasser", da Companhia Va Da Bordo de São Paulo, que apresentava uma imagem com caracterização de Cleber Oliveira para uma personagem onde o ator Raul Barreto interpretava e que trazia o figurino criado por Helena Carrello, em um trabalho finalizado pelas costureiras Bene e Judite.



A LUZ EM CENA

Revista de Pedagogias
e Poéticas Cenográficas

CHAMADA DE TRABALHOS: v. 05, n. 09 junho de 2025

DOSSIÊ TEMÁTICO

CARACTERIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO CÊNICA

Articulações teóricas, práticas,
técnicas e pedagógicas sobre figurino,
cabelo e maquiagem na construção
da imagem cênica

Foto: Nanda Cipola. Espetáculo: O Mundo de Hundertwasser,
Cia. Va Da Bordo. Caracterização: Cleber de Oliveira.
Figurino: Helena Cerello. Costureiras: Benê e Judite.
Ator: Raul Barreto.



SUBMISSÃO ATÉ 31/03/2025





A Revista A Luz em Cena v.5, n.09 constitui-se pelo Dossiê Temático – Caracterização e Composição Cênica - Articulações teóricas, práticas, técnicas e pedagógicas sobre figurino, cabelo e maquiagem na construção da imagem cênica, teve como comitê editorial deste número formado pelos professores: Profa. Ms. Alexandra Gabriela de Melo Silva; Profa. Dra. Joana Kretzer Brandenburg; Profa. Dra. Luciana Medeiros e Profa. Dra. Rosane Muniz Rocha. A produção editorial de Ivo Godois, projetos e design por Marcelo Pires de Araújo sendo editoras executiva e comunicação Alexandra Gabriela de Melo Silva e Maria Ondina Xavier Ferreira e Costa

Os Editores da Revista A Luz em Cena sentem-se muito agradecidos pelo trabalho destas/destes docentes-pesquisadoras/pesquisadores, cuja dedicação resultou neste importante Dossiê Temático relacionado a discussão e proposições de Caracterização e Composição Cênica.

Sobre os artigos: 05 (cinco) foram aprovados nesta área dentre os submetidos, mediante análises de pareceristas, e que apontavam tópicos criados pelo dossiê. Os textos selecionados abordam uma gama variada de enfoques sobre a temática e tratam de temas como: " **Panorama da caracterização cênica no Brasil: formação, especialidades e mercado de trabalho** ", tendo como autora Monica Ferreira (Mona) Magalhães; "**Machadão em chamas e pintura de guerra: notas sobre violência, estética e política na caracterização do espetáculo 'Anjos de Cara Suja'**", dos autores Murilo Moraes Gaulês, Victor Siqueira Serra e Magô Tonhon; "**A “pele múltipla” nas artes cênicas – Processo criativo da pele de personagens através da maquiagem** ", escrito por Márcio Ricardo Desideri; "**A composição cênica em Erêndira: as Estações Visuais e as relações entre os figurinos e os dispositivos cenográficos** " que teve a escrita de Daniel Marcos Pereira Mendes – Ducato; "**Subversões narrativas e visuais em Aquém das Nuvens: um olhar sobre negritude, envelhecimento e afeto** " das autoras Luciana Soares de Medeiros, Gabriela Gonçalves da Silva.



Sobre Relatos: 01 (um) trabalho foi submetido onde o pesquisador expos seus conhecimentos e aprendizados. **“Entre o palco e os bastidores: relatos de uma vivência didática e artística”**, tendo este a autoria de Jéssika Hannder Borges.

Sobre o Fluxo Contínuo: 01 (um) trabalho foi submetido onde a pesquisador trouxe sua investigação extremamente importante para a área da iluminação cênica exporem seus conhecimentos e aprendizados. **“Qual é a LUZ QUE NOS TOCA? A iluminação cênica e a pele negra”** escrito por Alexandra Gabriela de Melo da Silva.

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas – PPGAC
Centro de Artes, DSign e Moda– CEART
A Luz em Cena – Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas
aluzemcena.ceart@udesc.br